

Repositório ISCTE-IUL

Deposited in *Repositório ISCTE-IUL*:

2019-02-27

Deposited version:

Publisher Version

Peer-review status of attached file:

Peer-reviewed

Citation for published item:

Marino, M. & André, P. (2018). O valor patrimonial do "Ensaio sobre o Espaço da/em Arquitetura" (1963) de Pedro Vieira de Almeida (1933-2011) . In Paula André, Paulo Simões Rodrigues, Margarida Brito Alves, Miguel Reimão Costa (Ed.), *Antologia de Ensaios - Laboratório Colaborativo: dinâmicas urbanas, património, artes. IV - Seminário de investigação, ensino e difusão.* (pp. 56-76). Lisboa: DINÂMIA'CET-IUL.

Further information on publisher's website:

--

Publisher's copyright statement:

This is the peer reviewed version of the following article: Marino, M. & André, P. (2018). O valor patrimonial do "Ensaio sobre o Espaço da/em Arquitetura" (1963) de Pedro Vieira de Almeida (1933-2011) . In Paula André, Paulo Simões Rodrigues, Margarida Brito Alves, Miguel Reimão Costa (Ed.), *Antologia de Ensaios - Laboratório Colaborativo: dinâmicas urbanas, património, artes. IV - Seminário de investigação, ensino e difusão.* (pp. 56-76). Lisboa: DINÂMIA'CET-IUL.. This article may be used for non-commercial purposes in accordance with the Publisher's Terms and Conditions for self-archiving.

Use policy

Creative Commons CC BY 4.0

The full-text may be used and/or reproduced, and given to third parties in any format or medium, without prior permission or charge, for personal research or study, educational, or not-for-profit purposes provided that:

- a full bibliographic reference is made to the original source
- a link is made to the metadata record in the Repository
- the full-text is not changed in any way

The full-text must not be sold in any format or medium without the formal permission of the copyright holders.

O valor patrimonial do “Ensaio sobre o Espaço da/em Arquitectura” (1963) de Pedro Vieira de Almeida (1933-2011)

Margarida Marino

ISCTE-IUL - DINÂMIA’CET-IUL
margaridamarino@gmail.com

Paula André

ISCTE-IUL – DINÂMIA’CET-IUL
paula.andre@iscte-iul.pt

Resumo

O estudo *O valor patrimonial do “Ensaio sobre o espaço da/em Arquitectura” (1963) de Pedro Vieira de Almeida (1933-2011)* incide sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Concurso de Obtenção do Diploma de Arquitecto – CODA de Pedro Vieira de Almeida, entregue em 1963, intitulado, na capa, *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*. No *Ensaio*, a abordagem que o autor apresenta e a análise que propõe sobre o espaço em arquitectura, insere-se no contexto do debate arquitectónico da época, de procura de novos caminhos para uma mudança no paradigma estabelecido no Movimento Moderno, e da consequente necessidade de desenvolvimento da teoria e da crítica da arquitectura em Portugal.

Pretende-se estabelecer o *valor patrimonial* deste *Ensaio* para a cultura arquitectónica, fundamentado na sua importância para a historiografia da arquitectura portuguesa, e na sua publicação longo do tempo, que reflectem a excepcionalidade desse trabalho no quadro arquitectónico nacional. Nesse sentido, apresenta-se a relevância do *Ensaio* a partir dos estudos de diversos autores que destacam o CODA de Vieira de Almeida no panorama arquitectónico nacional da década de 60, e analisam-se as publicações do *Ensaio* na revista *Arquitectura*, entre 1963 e 1964, numa série de três artigos, dos quais o primeiro viria a ser reproduzido, em 2010, no livro *Teoria e Crítica de Arquitectura – Século XX*, versões parciais do trabalho que em 2011, seria publicado na íntegra pelo Centro de Estudos Arnaldo Araújo, seguindo o exemplar que consta do arquivo da ESBAP.

A reflexão que Pedro Vieira de Almeida estabelece no *Ensaio* prolonga-se pela sua obra, desenvolvendo-se ao longo da sua actividade teórico-crítica. Considera-se que o *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* constitui um testemunho das transformações do pensamento arquitectónico da segunda metade do século XX em Portugal, e é singular enquanto reflexão teórico-crítica sobre Arquitectura, importando assim, estabelecer a sua relevância para cultura arquitectónica nacional, e a pertinência da sua actualidade.

Palavras-chave

“Ensaio sobre o espaço da Arquitectura”, Valor patrimonial, Cultura arquitectónica, Teoria da Arquitectura, Pedro Vieira de Almeida.

Introdução

O presente estudo “O valor patrimonial do Ensaio sobre o Espaço da/em Arquitectura (1963) de Pedro Vieira de Almeida (1933-2011)” insere-se no tema da cultura arquitectónica nacional da segunda metade do século XX, tendo como objecto de estudo o trabalho de Pedro Vieira de Almeida, apresentado no âmbito do Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto – CODA¹. Este, constitui o primeiro estudo do autor sobre o espaço em arquitectura, e é seminal no conjunto da sua obra, uma vez que a análise que apresenta vai-se revelando e desenvolvendo ao longo da actividade teórico-crítica de Vieira de Almeida.

Considera-se que o *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* é relevante, não só no conjunto da obra de Pedro Vieira de Almeida, como também no quadro da teoria e crítica da arquitectura em Portugal, e nesse sentido, propõe-se a leitura do Ensaio enquanto legado, teórico-crítico, que não só reflecte as questões debatidas no contexto arquitectónico da época, como também, apresenta uma reflexão arquitectónica que permanece actual e operativa. Assim, pretende-se estabelecer o valor patrimonial do *Ensaio* para a cultura arquitectónica nacional, entendendo-se, como é referido por Françoise Choay (1982)² que, de forma genérica, *património* é um bem herdado de uma geração e transmitido para as gerações futuras³ e *valor* prende-se com o reconhecimento em determinado objecto de uma mais-valia de interesse⁴. No entender de Celia Yáñez (2006)⁵ não existe um conceito de *património* “seja qual for o seu adjectivo, como objecto real em si mesmo. A realidade do dito conceito é inseparável de um juízo histórico ou crítico que, de entre muitos objectos que integram o ambiente humano, individualiza alguns nos quais reconhece um valor”⁶. A noção de *património* tem vindo a abranger uma maior diversidade de bens. Inicialmente, surge associado a bens do passado no qual é reconhecido valor artístico e/ou arqueológico, referindo-se mais concretamente à noção de *monumento histórico*⁷. A partir de meados do século XX, o conceito *património* torna-se mais abrangente, estendendo-se a todo o bem de *valor excepcional universal*, quer do ponto de vista científico, da conservação e beleza natural, que constitui o *património natural*, quer ao nível histórico, artístico, científico, estético, etnológico ou antropológico, que constitui o *património cultural*⁸.

¹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Ensaio sobre o espaço da arquitectura**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1962, Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.

² CHOAY, Françoise – **Alegoria do Património**. Lisboa: Edições 70, 2010 (1982).

³ CHOAY, Françoise – **Alegoria do Património**. Lisboa: Edições 70, 2010 (1982), p.11.

⁴ CHOAY, Françoise – **Alegoria do Património**. Lisboa: Edições 70, 2010 (1982), p.227.

⁵ YÁÑEZ, Celia Martínez – **El Património Cultural: los nuevos valores, tipos, finalidades y formas de organización**. Granada: Universidade de Granada, 2006, Tese de Doutoramento.

⁶ YÁÑEZ, Celia Martínez – **El Património Cultural: los nuevos valores, tipos, finalidades y formas de organización**. Granada: Universidade de Granada, 2006, Tese de Doutoramento, p.35.

⁷ **Carta de Atenas. Conclusões da Conferência Internacional de Atenas sobre o Restauro dos Monumentos**. Serviço Internacional de Museus, Atenas, 1931.

⁸ **Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural**. UNESCO, Paris, 1972.



Figura 1 - Imagem que consta da capa do CODA de Pedro Vieira de Almeida (1963)

© Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>.

No sentido de estabelecer o valor patrimonial para a cultura arquitectónica do *Ensaio sobre o espaço da/em Arquitectura* de Pedro Vieira de Almeida, analisam-se estudos de diversos autores nos quais se destaca a relevância do *Ensaio* no quadro teórico-crítico da arquitectura nacional, assim como as versões publicadas do trabalho, relacionando a versão final entregue em 1962, na Escola de Belas-Artes do Porto, e posteriormente publicada pelo Centro de Estudos Arnaldo Araújo, em 2011⁹, com a publicação em três números da revista *Arquitectura*, entre 1963 e 1964¹⁰, e a versão publicada em *Teoria e Crítica de Arquitectura – Século XX* (2010)¹¹.

Assim, o presente estudo estrutura-se em dois pontos fundamentais: 1) *A relevância do Ensaio sobre o espaço da/em Arquitectura na historiografia da arquitectura portuguesa e para a cultura arquitectónica da segunda metade do século XX*, a partir de diversos autores que referem a importância do *Ensaio* no contexto arquitectónico nacional; e 2) *O(s) Ensaio(s)*, no qual se relacionam e analisam as versões publicadas desse trabalho.

Considera-se que o *Ensaio sobre o espaço da/em arquitectura*, constitui um estudo singular no panorama da teoria e da crítica da arquitectura em Portugal. Neste sentido, uma leitura orientada para o valor patrimonial do *Ensaio* visa revelar a sua importância no quadro teórico-crítico da *Arquitectura*, não só no contexto da década de 60 como também na actualidade.

⁹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011.

¹⁰ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o espaço da arquitectura”. Revista *Arquitectura* 79,80 (1963), 81 (1964), pp.15-21; pp.3-14, 40; pp.29-38.

¹¹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura”. In RODRIGUES, José M. (coord.), *Teoria e Crítica da Arquitectura: Século XX*. Lisboa: OASRS, Caleidoscópio, 2010, pp.489-501.

1. A relevância do *Ensaio sobre o espaço da/em Arquitectura* na historiografia da arquitectura portuguesa e para a cultura arquitectónica da segunda metade do século XX.

O *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* de Pedro Vieira de Almeida, é relevante no quadro da história da arquitectura da segunda metade do século XX em Portugal. Diversos autores salientam a singularidade e importância do *Ensaio* no contexto de uma alteração do paradigma do Movimento Moderno na arquitectura nacional. No entender de José-Augusto França (2009)¹², Pedro Vieira de Almeida insere-se numa geração que “garantiu a necessária mudança de mentalidade na arquitectura nacional” até então presa a “posições estritamente racionalistas, funcionalistas”, que, no sentido de renovação do vocabulário moderno influenciada na obra de Alvar Aalto, de Frank Lloyd Wright ou no *brutalismo* italiano, procurava “definir em novos termos de crítica totalizante, atenta à variabilidade funcional e à adequação social e histórica”¹³. Nesse contexto, “jovens arquitectos formulam, pela primeira vez, juízos e apreços, criando uma crítica de arquitectura” que para tal contribui, a partir de 1958, a renovada revista *Arquitectura*. Segundo J.-A. França, “o tempo dos ensaios ou dos estudos mais aprofundados viria depois, mas por excepção”¹⁴, considerando que o “tratamento filosófico da arquitectura por via do espaço era, evidentemente, coisa nova em Portugal”, destacando a dissertação de final de curso de Pedro Vieira de Almeida, apresentada em 1963 na Escola de Belas-Artes do Porto. Para J.-A. França, o *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* constitui uma “reflexão estada em numerosas abonações, polemicamente consideradas no quadro dum pensamento pessoal que inovou, com espírito de modernidade erudita, nos trabalhos teóricos da especialidade, em Portugal”¹⁵.

No mesmo sentido, Ana Tostões (2015)¹⁶ afirma que, no quadro arquitectónico nacional, a partir de meados da década de 50, “a contestação ao paradigma e à ortodoxia moderna cria as condições para o ato inaugural crítico [...] no sentido do ensaio aberto, especulativo, como ainda não tinha acontecido entre nós”¹⁷. A autora refere o surgimento de uma nova geração de profissionais nascidos na década de 30, entre outros, Nuno Portas, Carlos S. Duarte, Pedro Vieira de Almeida, que vai estar “atenta à necessidade: de uma diferente adequação social e histórica; de criar perspectivas críticas polémicas que possam estruturar uma nova plataforma de trabalho”¹⁸.

¹² FRANÇA, José-Augusto – *A Arte em Portugal no século XX (1911-1961)*. 4ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2009.

¹³ FRANÇA, José-Augusto – *A Arte em Portugal no século XX (1911-1961)*. 4ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2009, pp. 306-307.

¹⁴ FRANÇA, José-Augusto – *A Arte em Portugal no século XX (1911-1961)*. 4ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2009, p.308.

¹⁵ FRANÇA, José-Augusto – *A Arte em Portugal no século XX (1911-1961)*. 4ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2009, p.308.

¹⁶ TOSTÕES, Ana – *A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa*. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015.

¹⁷ TOSTÕES, Ana – *A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa*. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015, p.445.

¹⁸ TOSTÕES, Ana – *A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa*. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015, p.445.

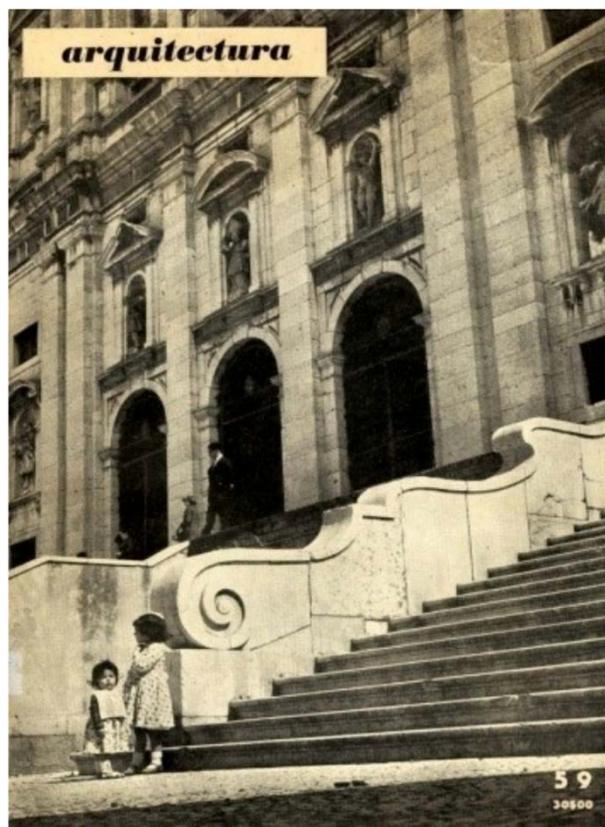


Figura 2 - Capa da revista *Arquitectura*, 59, Julho de 1957 - 1º número da 3ª série.

© Biblioteca da Ordem dos Arquitectos.

Neste contexto, no qual a crítica começa a ser entendida como necessária no desenvolvimento de uma “terceira via” na arquitectura moderna, a Escola do Porto vai ser pioneira na aceitação de trabalhos finais de curso de índole teórico-crítica, até então de carácter prático, de projecto. A admissão de provas finais de natureza teórica encontra resistência na Escola de Lisboa, facto que leva Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida, formados na ESBAL, a entregar e apresentar os seus trabalhos no âmbito do CODA, no Porto.

A abertura ao desenvolvimento de um estudo teórico como tese final no Porto, deve-se à “presença esclarecida” de Carlos Ramos, que entende a necessidade de enriquecimento da formação técnica do arquitecto através do conhecimento científico, “valorizando-se a reflexão teórica, a visão histórica e a consciência político-social do arquitecto”¹⁹.

O ambiente criado por Carlos Ramos na Escola do Porto (1952-1969), de relação entre Arquitectura e investigação teórica, vai permitir uma abordagem crítica aos temas arquitectónicos então debatidos, dos quais A. Tostões destaca, além do CODA de Nuno Portas²⁰, o *Ensaio* de Pedro Vieira de Almeida²¹, que considera apresentar questões que

¹⁹ TOSTÕES, Ana – *A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa*. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015, p.452.

²⁰ PORTAS, Nuno – *Habitação Social, proposta para a metodologia da sua arquitectura*. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1959, Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.

“seriam modelarmente equacionadas na crítica reflexiva às primeiras obras de Siza Vieira”²². A análise teórico-crítica da arquitectura de Pedro Vieira de Almeida, iniciada no *Ensaio*, tem continuidade nos artigos publicados na década de 60 nos quais, segundo A. Tostões, Vieira de Almeida “doutrinariamente aborda, fora do território específico interno da classe, temas relacionados com o espaço e a produção arquitectónica”²³.

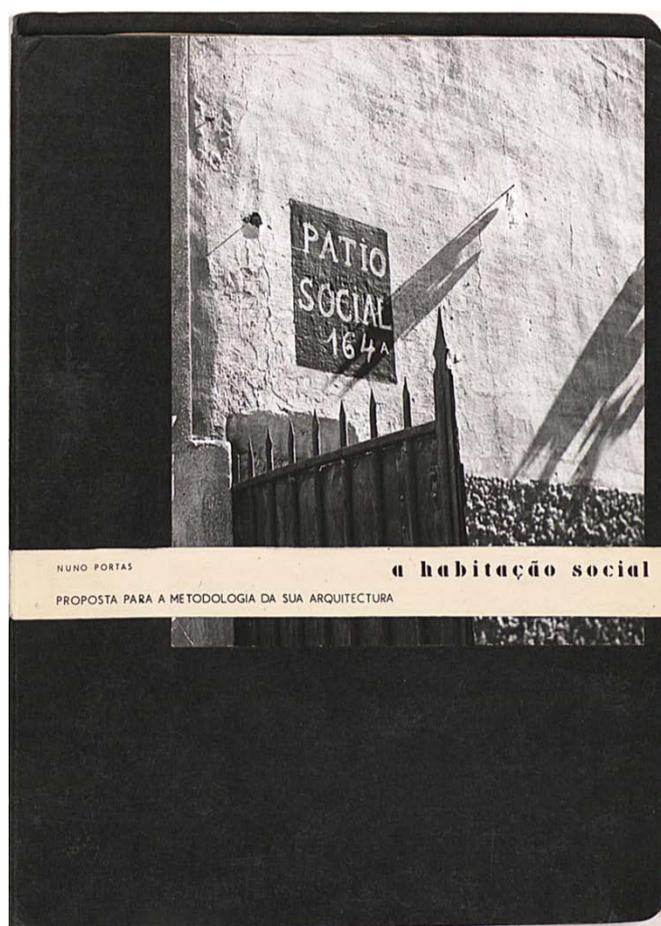


Figura 3 - Capa do CODA de Nuno Portas (1959)
 © Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>.

No quadro arquitectónico nacional da década de 1960, Patrícia Pedrosa (2010)²⁴ considera que Pedro Vieira de Almeida, a par de Nuno Portas, são autores “cujos papeis na história da

²¹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Ensaio sobre o espaço da arquitectura**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1962, Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.

²² TOSTÕES, Ana – **A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa**. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015, p.452.

²³ TOSTÕES, Ana – **A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa**. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015, p.455.

²⁴ PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento.

escrita sobre arquitectura em Portugal são incontornáveis”²⁵, considerando que as reflexões de Vieira de Almeida, e a “sua permanência como arquitecto produtor de crítica, de história e de teoria” será insigne no quadro arquitectónico nacional do século XX²⁶. Segundo P. Pedrosa, o *Ensaio* é relevante no tema do discurso crítico em Portugal nos anos 60 comparativamente a outros trabalhos de âmbito teórico da época²⁷, entendendo que “a posição de Pedro Vieira de Almeida apresenta-se como mais exigente e complexa nas relações existentes no espaço, [...]. Na avaliação que efectua e que reclama mais densidade de análise, refere a insuficiência das classificações do espaço como interior e exterior”, nas quais o autor define duas subcategorias, o espaço nuclear e o espaço complementar. Desse modo, para P. Pedrosa, a proposta espacial de Pedro Vieira de Almeida amplia “o vocabulário essencial a uma observação crítica mais completa”²⁸, propondo uma outra categoria, o espaço transição que, tal como refere P. Pedrosa, “é a este espaço, de transição, que Vieira de Almeida reconhece mais possibilidades de implicações”²⁹ para a arquitectura moderna.

No quadro da produção teórico-crítica da arquitectura, que vinha a desenvolver-se desde finais da década de 50, P. Pedrosa destaca a complexidade do texto de Pedro Vieira de Almeida, “com uma profusão de autores e obras tratadas [...] cuja publicação numa revista como a *Arquitectura* não deixa de surpreender. A tentativa de elevar o nível do publicado, e consequentemente o do leitor, ultrapassa, como a publicação deste conjunto de artigos, a velocidade capaz de regeneração da vertente culta dos arquitectos da época”. A autora considera que o *Ensaio* de Pedro Vieira de Almeida “é denso e procura estabelecer uma rede onde conceitos e modo de aproximação sejam estruturados e fixáveis” aspecto que entende tornar-se mais “claro e clarificador” na parte final do trabalho, em torno do espaço e a sociologia, tema que o autor acaba por não aprofundar mas que pretendia ser objectivo principal, contudo, segundo P. Pedrosa, “deixa pistas relevantes que apontam para a sensibilidade crescente para uma observação da arquitectura através dos pequenos gestos e das práticas do quotidiano”³⁰.

²⁵ PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento, p.272.

²⁶ PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento, p.273.

²⁷ Referência à obra de Fernando Távora - *Da Organização do Espaço* (1ª ed. 1962), sobre a qual Pedro Vieira de Almeida entender ser redutor a abordagem espacial que Távora estabelece.

²⁸ PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento, pp.273-274.

²⁹ PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento, p.274.

³⁰ PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento, p.277.

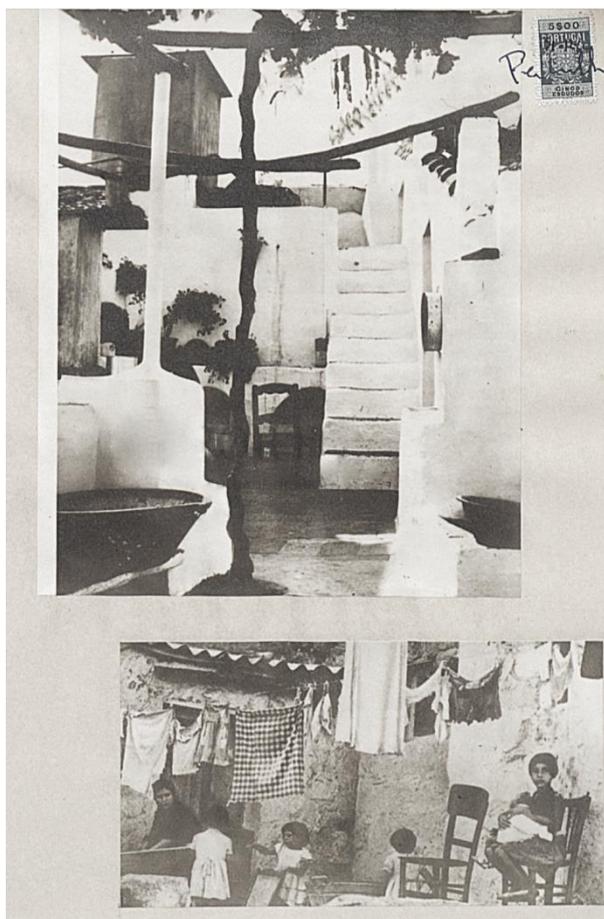


Figura 4 - Imagens de um pátio em Vila Viçosa e outro na Sicília presentes no *Ensaio sobre o espaço da Arquitectura*.

© Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>

De modo mais aprofundado, também Tiago Lopes Dias (2017)³¹ considera que “a análise de Vieira de Almeida afasta-se de uma concepção idealista ou metafísica do espaço e recusa a adopção de um método sintético na apreciação dos seus valores”³² aspecto que se reflecte nos esquemas desenhados à mão levantada que acompanham o texto, entendendo o autor que a essa representação esquemática por parte de Pedro Vieira de Almeida das obras de arquitectura nas quais se apoia denotam uma abordagem interpretativa, “uma abstracção intelectual de acentuado pendor crítico”³³. Para T. L. Dias, os “argumentos expostos no trabalho de Pedro Vieira de Almeida não resultam, portanto, de um trabalho de sistematização histórico ou teórico. A sua estruturação é levada a cabo tendo em vista a clarificação crítica e metodológica de aspectos decorrentes da prática arquitectónica”, assim, o “carácter experimental e aberto do ensaio, aludindo também à circularidade entre teoria e

³¹ DIAS, Tiago Lopes – *Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida*. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento.

³² DIAS, Tiago Lopes – *Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida*. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento, p.43.

³³ DIAS, Tiago Lopes – *Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida*. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento, p.44.

prática como necessária verificação e correcção desses mesmos argumentos”³⁴. Nesse sentido, T. L. Dias considera que o *Ensaio*, estrutura-se numa primeira parte “de carácter crítico-analítico que antecede uma segunda parte mais propositiva”³⁵.

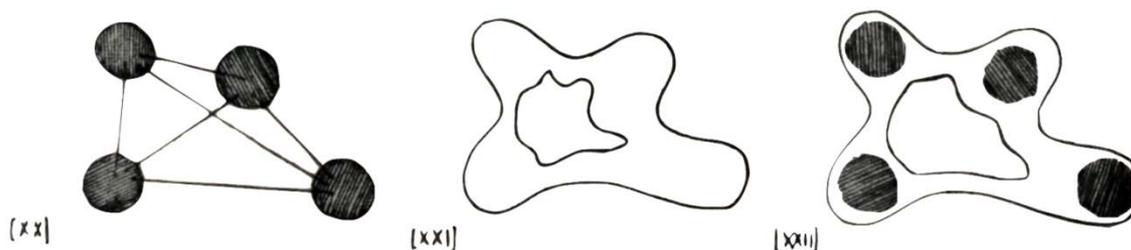


Figura 5 - Esquemas apresentados por Pedro Vieira de Almeida no *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*. No primeiro esquema, o autor sintetiza a ideia de organização do espaço do século XIX, espaços núcleo isolados que comunicam através de um corredor. No esquema seguinte o autor pretende representar a “revisão radical” da ideia de espaço anterior, em que o espaço deixa de ser “confinado e passa a espaço fluido”. Por último, no terceiro esquema, Pedro Vieira de Almeida pretende demonstrar que a ideia de continuidade no espaço orgânico é necessária a existência de espaços núcleo. *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*, p.89.

© Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>

Segundo T. L. Dias, no *Ensaio*, Pedro Vieira de Almeida lança-se na intenção de “recuperar o protagonismo do espaço na arquitectura” no sentido de procurar “respostas para uma crise à qual atribua como sintoma mais grave a clivagem entre o amadurecimento técnico-formal e as premissas sociais que estavam na base do movimento moderno”, na qual entende uma atitude de compromisso de Pedro Vieira de Almeida no desenvolvimento do tema espacial da arquitectura, afastando da crítica espacial considerações preconcebidas e a “assinalar os equívocos que as analogias com outras manifestações culturais e científicas terão fomentado”³⁶.

Além dos autores citados, que destacam o *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* no contexto do debate e reflexão arquitectónica num momento de viragem iniciado em meados da década de 50, Rodrigo Ollero (2001)³⁷ realça a excepção do *Ensaio*, na época, entendendo que a reflexão teórico-crítica do espaço cruza-se com o entendimento do valor de identidade cultural na procura de um novo caminho para a arquitectura em Portugal, estando essa questão subjacente na interpretação da obra de Raul Lino, em 1970, na qual, segundo Paulo Pereira (2010)³⁸, Vieira de Almeida encontra fundamento da análise do espaço que inicia no *Ensaio* e desenvolve ao longo da década de 60.

³⁴ DIAS, Tiago Lopes – **Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida**. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento, pp.44-45.

³⁵ DIAS, Tiago Lopes – **Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida**. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento, p. 45.

³⁶ DIAS, Tiago Lopes – **Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida**. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento, p. 45.

³⁷ OLLERO, Rodrigo – “Letter to Raul Lino”. **The Cultural Identity in the Portuguese Architecture: The “Inquérito” and the Architecture of its Protagonists in the 1960’s**. Salford: Universidade de Salford, 2001, Tese de Doutoramento.

³⁸ PEREIRA, Paulo – **Raul Lino – Arquitectura e Paisagem (1900-1948)**. Lisboa: ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, 2010, Tese de Doutoramento.

O *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* é um documento relevante para historiografia da arquitectura em Portugal, testemunho de um contexto específico, quer histórico quer cultural, de transformação do pensamento arquitectónico. A singularidade do *Ensaio* de Pedro Vieira de Almeida no panorama da época confere-lhe um *valor excepcional* para a cultura arquitectónica nacional do século XX.

2. O(s) Ensaio(s)

No *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*, Pedro Vieira de Almeida desenvolve a análise arquitectónica, teórica e crítica, num trabalho *ensaístico* no sentido em que o autor o entende, englobando “ideias base, de auto-exercício de faculdades, liberdade pessoal, esforço constante pela originalidade de pensar [...] uma necessidade de tudo tornar claro, um esforço de explanação que evite pontos obscuros”³⁹. Esta atitude reflexiva e crítica perante os temas da Arquitectura insere-se num período de esgotamento do paradigma técnico-funcionalista moderno e vai centra-se sobretudo na definição da função social do arquitecto, aliada às questões em torno da Habitação e da Cidade.

Neste contexto, a Escola do Porto vai distinguir-se da Escola de Lisboa a partir da visão Carlos Ramos, da necessidade do conhecimento científico e da investigação como suporte para a formação do arquitecto, aspecto que permitiu a Octávio Lixa Filgueiras apresentar em 1953 o primeiro trabalho teórico, de carácter de investigação, como prova final de curso, intitulado *Urbanismo: um tema rural*⁴⁰, ao qual se seguiu o CODA de Arnaldo Araújo, apresentado em 1957, *Formas do habitat rural – Norte de Bragança. Contribuição para a estrutura da comunidade*⁴¹.

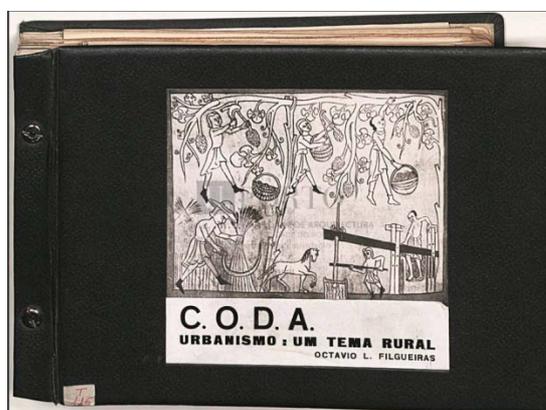


Figura 6 - Capa do CODA de Octávio Lixa Filgueiras (1953)
 © Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da
 Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>.

³⁹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Ensaio sobre o espaço da arquitectura**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1962, Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto, p.1.

⁴⁰ FILGUEIRAS, Octávio Lixa – **Urbanismo: um tema rural**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1953. Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.

⁴¹ ARAÚJO, Arnaldo – **Formas do habitat rural – Norte de Bragança. Contribuição para a estrutura da comunidade**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1957. Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.

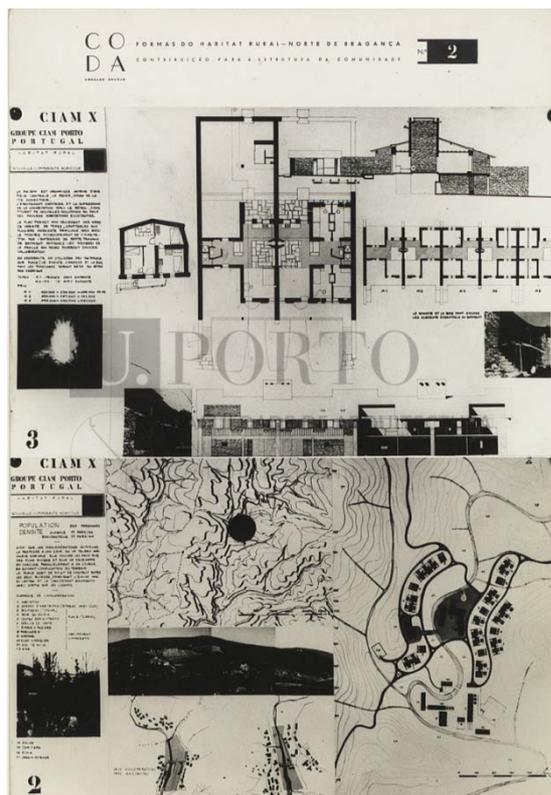


Figura 7 – CODA de Arnaldo Araújo, p.2 (1957)
 © Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>.

Em 1960, Nuno Portas apresenta a prova final no Porto, um trabalho teórico intitulado *Habitação social, proposta para a sua metodologia na arquitectura*, que não terá sido aceite na Escola de Lisboa, facto que leva também Pedro Vieira de Almeida a entregar o CODA na Escola do Porto.

Aliado às questões da habitação e do urbanismo, *pensar o espaço* torna-se nuclear na ação do arquiteto. Surgem, no Porto, outros trabalhos teóricos que precedem o *Ensaio* de Vieira de Almeida e aos quais o autor faz referência ao longo da análise, nomeadamente o CODA de Fernando Condesso, *Do Conceito de Espaço em Arquitectura*, apresentado em 1958, e o trabalho desenvolvido por Fernando Távora no âmbito das provas de agregação, intitulado *Da Organização do Espaço*, publicado em 1962, ambos da ESBAP.

O *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*, trabalho com o qual Pedro Vieira de Almeida obtém o diploma de arquiteto com nota máxima, é a primeira abordagem teórico-crítica do autor sobre o problema do espaço em arquitectura, e que vai desenvolvendo ao longo da sua obra. A análise espacial que o autor apresenta no *Ensaio*, é estruturante na interpretação crítica que estabelece da obra de Siza Vieira, em 1967⁴² e da obra de Raul Lino, em 1970⁴³,

⁴² ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Un analisis de la Obra de Siza Vieira”. *Hogar y Arquitectura*, 68 (1967), pp. 72-76, e ALMEIDA, Pedro Vieira de – Uma análise da Obra de Siza Vieira”. *Arquitectura*, 96 (1967), pp.64-67.

⁴³ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Raul Lino. Arquitecto moderno”. In AA.VV. - **Raul Lino. Exposição Retrospectiva da sua obra**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970, pp. 115-188.

pioneiras no contexto arquitectónico nacional, e também na análise do espaço urbano apresentada no texto “A Arquitectura do século XVIII em Portugal. Pretexto e argumento para uma aproximação semiológica”⁴⁴, de 1973, e “Forma e Imagem no urbanismo de 700 e 800”⁴⁵, de 1996.

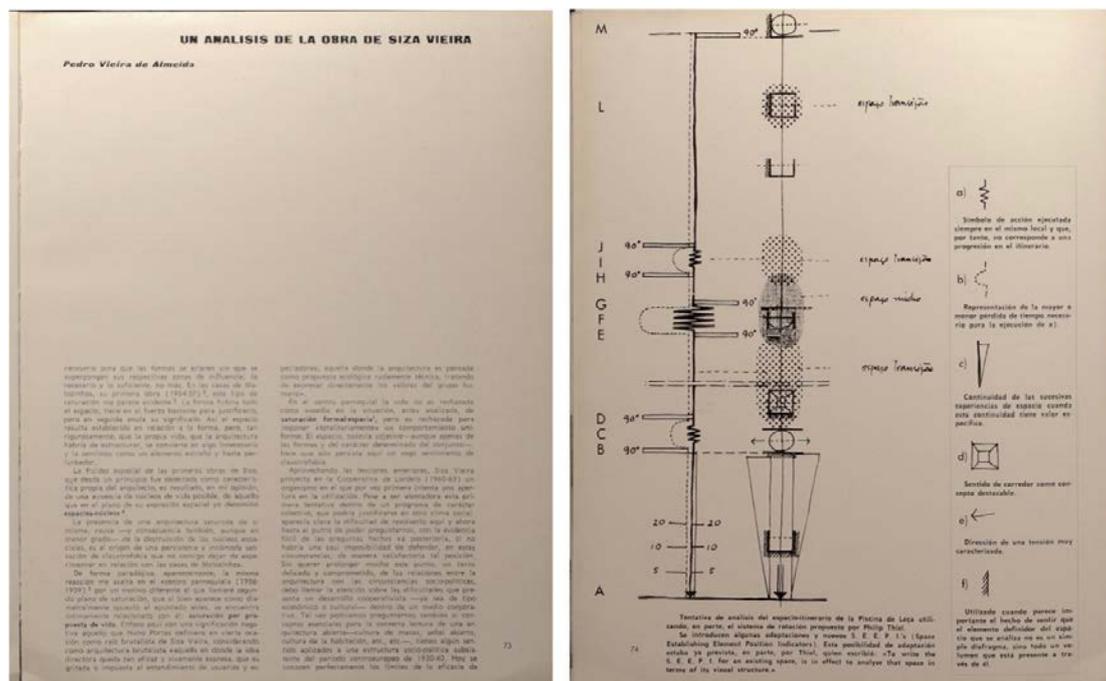


Figura 8 - Artigo de Pedro Vieira de Almeida “Un analisis de la obra de Siza Vieira”, publicado na revista *Hogar y Arquitectura*, 68 (1967) no qual o autor apresenta um esquema de análise do espaço-itinerário da piscina de Leça, a partir do sistema de rotação proposto por Philip Thiel (pp.73-74).

© Elaborado a partir do exemplar da Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian.

A reflexão sobre o tema do espaço em arquitectura, que Pedro Vieira de Almeida inicia no *Ensaio*, é retomada constantemente pelo autor, sendo seminal no conjunto da sua obra. Em 1964, no sentido de dar continuidade ao trabalho apresentado no *Ensaio*, o autor propõe desenvolver o estudo sobre as “influências dos valores espaciais propriamente ditos na vida social”⁴⁶. Durante a década de 60, publica o artigo “Da Utilidade Social da Arquitectura”, na revista *Análise Social*, em 1964⁴⁷, e a série de artigos intitulados “O «espaço-perdido» - proposta para a sua revalorização crítica”, no *Jornal Letras & Artes*, em 1965⁴⁸.

Mais tarde, Vieira de Almeida retoma a análise apresentada no *Ensaio*, num texto publicado em *Apontamentos para uma teoria da Arquitectura* (2008), intitulado “O Espaço da

⁴⁴ ALMEIDA, Pedro Vieira de - “A Arquitectura do séc. XVIII em Portugal. Pretexto e argumento para uma aproximação semiológica”. In **Separata da Revista Bracara Augusta**, vol. XXVII, Fasc.64 (76), Braga, 1973.

⁴⁵ ALMEIDA, Pedro Vieira de - “Forma e Imagem no urbanismo de 700 e 800”. In **Estudos de História e Arte**. Lisboa: Vega, 1996, pp.261-266.

⁴⁶ Título segundo a proposta apresentada para Bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian, (processo BEP.C/1002). Estudo que segundo o autor vem no seguimento do tema do último capítulo do *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*, dando como referências Bruno Zevi e Octávio Lixa Filgueiras.

⁴⁷ ALMEIDA, Pedro Vieira de - “Da Utilidade Social da Arquitectura”. **Análise Social**, vol. II, 6, pp.237-248 (1964).

⁴⁸ ALMEIDA, Pedro Vieira de - “O «espaço perdido» - proposta para a sua revalorização crítica”. **Jornal Letras e Artes**, de 27/01, 17/02, 26/05 e 4/08, p. 10 e 14; pp. 8-9; pp.8-10; pp.8-10.

Arquitectura”⁴⁹, no qual recupera as noções de espaço estabelecidas no CODA e que são estruturantes do seu último trabalho, desenvolvido no âmbito do projecto A “Arquitectura Popular em Portugal”. Uma Leitura Crítica, em 2010⁵⁰.



Figura 9 - Artigo de Pedro Vieira de Almeida “O «espaço perdido» - proposta para a sua revalorização crítica”, sobre o tema da habitação, publicado no *Jornal Letras e Artes* (1965), de 26 de Maio, pp.8-9.

© Elaborado a partir do exemplar da Biblioteca Nacional de Portugal.

No que se refere ao título, toma-se geralmente aquele apresentado na capa do CODA, *Ensaio sobre o espaço da arquitectura*, contudo, na primeira página, o título surge mais longo, mais completo, designando assim, *Ensaio sobre algumas características do espaço em arquitectura e elementos que o informam*. Para tal, pode ter contribuído ser esse o título escolhido na publicação, de parte da dissertação de Vieira de Almeida, em três números da revista *Arquitectura*, entre 1963 e 1964, e utilizado em publicações seguintes, nomeadamente no livro que reúne textos de teoria e crítica da arquitectura, *Teoria e Crítica da Arquitectura*

⁴⁹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “O Espaço da Arquitectura”. In *Apontamentos para uma Teoria da Arquitectura*. Lisboa: Livros Horizonte, 2008, pp. 67-76.

⁵⁰ O projecto A “Arquitectura Popular em Portugal”. Uma Leitura Crítica, foi desenvolvido entre 2010 e 2013, por Alexandra Cardoso, Joana Cunha Leal e Maria Helena Maia, e Pedro Vieira de Almeida que era o investigador responsável, até à data da sua morte em Setembro de 2011. Do trabalho desenvolvido pelo autor no âmbito deste projecto, foram publicados: ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Dois parâmetros de arquitectura postos em surdina: O propósito de uma investigação**. Porto: CESAP/CEAA, 2010; ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Dois parâmetros de arquitectura postos em surdina: Leitura crítica do Inquérito à Arquitectura Regional**. Caderno 1. Porto: CESAP/CEAA, 2010; ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Dois parâmetros de arquitectura postos em surdina: Leitura crítica do Inquérito à Arquitectura Regional**. Caderno 2. Porto: CESAP/CEAA, 2011; ALMEIDA, Pedro Vieira de – **A noção de espessura da parede na linguagem arquitectónica**. Porto: CESAP/CEAA, 2011.

– *Século XX*⁵¹; e publicação na íntegra, pelo Centro de Estudos Arnaldo Araújo, da Escola Superior Artística do Porto (2011)⁵².

A versão do *Ensaio*, entregue na Escola de Belas-Artes do Porto, segundo Maria Helena Maia, não é a versão final do CODA de Pedro Vieira de Almeida, uma vez que este o terá levantado, tendo-se perdido⁵³, e dessa forma considera-se a versão depositada no arquivo da ESBAP, como a original e referência na análise do documento.

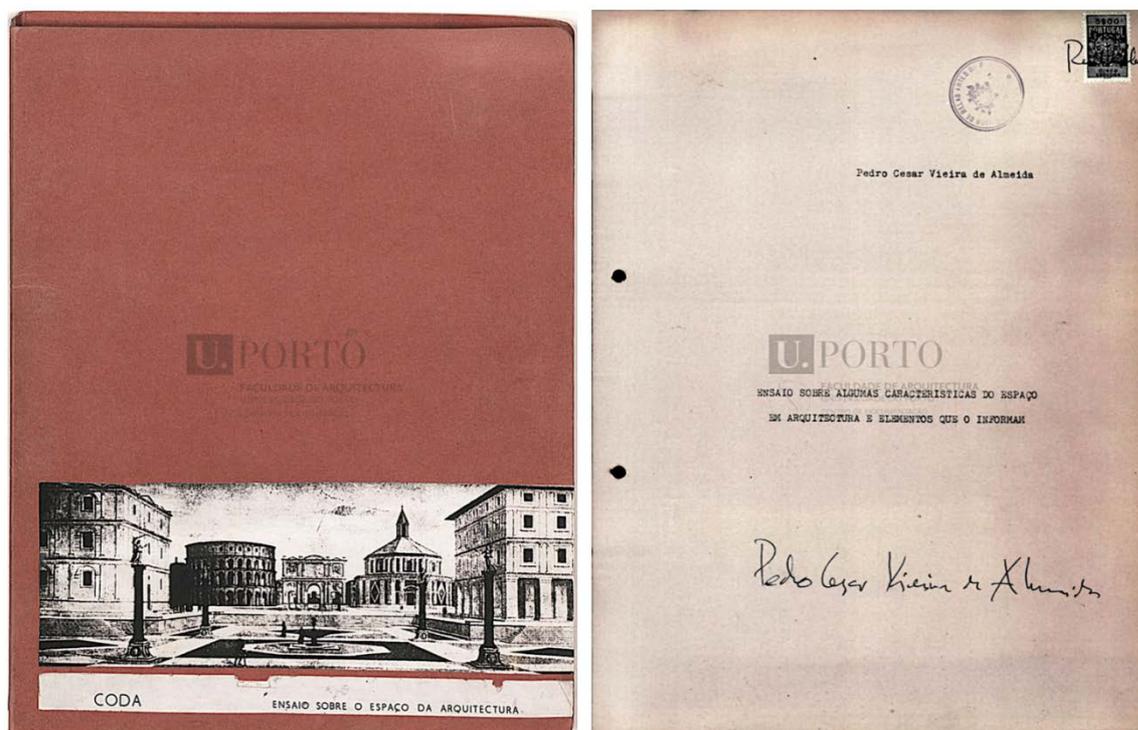


Figura 10 - Capa e primeira página do CODA de Pedro Vieira de Almeida.

© Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>

O Ensaio divide-se em duas partes. Na primeira Pedro Vieira de Almeida apresenta o enquadramento do tema, a partir da interpretação da noção de *espaço*. Na segunda parte, o autor constrói a sua proposta em torno do *problema do espaço em arquitectura*, que surge através da perda de significado do espaço na arquitectura do movimento moderno, e encontra respostas na história e na arquitectura tradicional. Nesse sentido, a abordagem teórica e analítica do espaço em arquitectura que Pedro Vieira de Almeida estabelece no *Ensaio* é relevante, uma vez que através da análise e proposta em torno de um tema nuclear na Arquitectura, constitui um contributo teórico-crítico no debate arquitectónico da época e operativo no desenho de projecto.

⁵¹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura”. In RODRIGUES, José M. (coord.), **Teoria e Crítica da Arquitectura - Século XX**. Lisboa: OASRS, Caleidoscópio, 2010, pp.489-501.

⁵² ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011.

⁵³ MAIA, Maria Helena – “Esclarecimento Editorial”. In **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 7.

A importância do *Ensaio* de Pedro Vieira de Almeida, no contexto arquitectónico da época, traduz-se na divulgação desse trabalho pela revista *Arquitectura*⁵⁴, numa série de três artigos publicados entre 1963 e 1964. Na nota de edição presente no primeiro artigo, justifica-se a publicação “praticamente na íntegra” da tese de formatura de Vieira de Almeida, pelo “grande interesse de um problema essencial para a formação do arquitecto [...] e sobretudo por se tratar de uma contribuição original”. Refere-se ainda a complexidade do texto, resultado da procura do autor pelo “máximo rigor de conceitos” considerando o interesse do texto, no sentido de “suscitar a controvérsia saudável que os estudos sobre arquitectura, por mais polémicos ou diferentes que surjam, lamentavelmente não acordam”⁵⁵.



Figura 11 - Primeira página da primeira parte do “Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura” publicado na revista *Arquitectura*. Em *Arquitectura*, 79 (1963), p.15.

© Elaborado a partir do exemplar da Biblioteca da Ordem dos Arquitectos.

No que respeita ao texto publicado, este é uma versão parcial do CODA, constituído por excertos seleccionados por Nuno Portas⁵⁶, seguindo a estrutura inicial. Esta versão não apresenta uma divisão nomeada em partes, contudo, comparativamente ao texto original, a primeira parte surge substancialmente resumida e condensada no primeiro artigo⁵⁷. A relevância do conteúdo da segunda parte do CODA reflecte-se nesta publicação na revista *Arquitectura*, que ocupa o segundo e terceiro artigo⁵⁸, e corresponde, na íntegra, à versão original.

⁵⁴ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o espaço da Arquitectura”. Revista *Arquitectura* 79,80 (1963), 81 (1964), pp.15-21; pp.3-14, 40; pp.29-38.

⁵⁵ Nota do editor da publicação. In “Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura”. Revista *Arquitectura*, 79 (1963), p.15.

⁵⁶ MAIA, Maria Helena – “Esclarecimento Editorial”. In *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 7.

⁵⁷ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o espaço da Arquitectura”. Revista *Arquitectura* 79 (1963), pp.15-21.

⁵⁸ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o espaço da Arquitectura”. Revista *Arquitectura*, 80 (1963), 81 (1964), pp.3-14, 40; pp.29-38.

As imagens e esquemas que acompanham o texto do CODA de Pedro Vieira de Almeida, são também reproduzidas na versão da revista *Arquitectura*, sendo que a imagem que consta da capa da tese do autor inicia o primeiro artigo publicado na revista. Nos artigos seguintes, o texto é acompanhado pelos mesmos esquemas que surgem no corpo do CODA, à excepção dos dois esquemas finais que não são reproduzidos nesta versão. No que se refere às imagens, estas apresentam diferenças, nomeadamente na disposição não correspondendo fielmente ao encadeamento original, aspecto que se pode considerar resultado da adequação gráfica para a publicação na revista, na qual as imagens acompanham o corpo do texto contrariamente ao que acontece no CODA, onde as imagens surgem isoladas, em páginas que vão intervalando o texto.

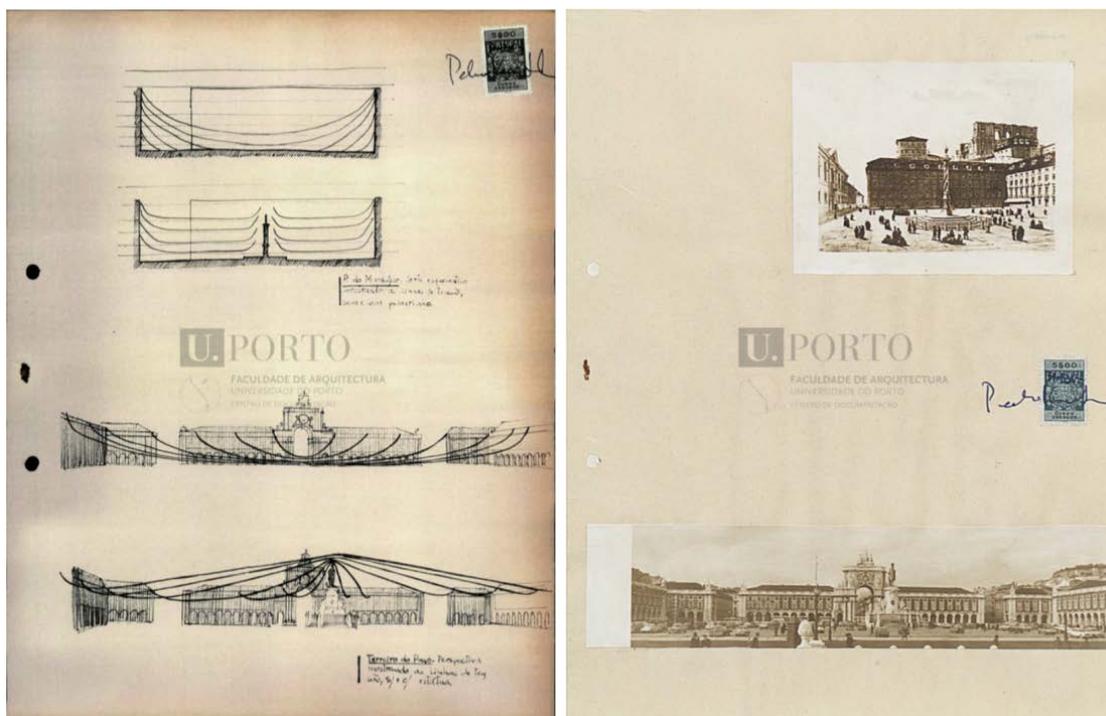


Figura 12 - Páginas do CODA com esquemas relativos à influência de um referencial na percepção espacial, que pode ser representada por linhas de tensão dos espaços. A análise representada nos esquemas (à esquerda) incide sobre a praça do município, com e sem pelourinho, (em cima) e o Terreiro do Paço, com e sem estátua (em baixo), apresentadas em imagens na página seguinte (à direita).

© Elaborado a partir do exemplar do Repositório Temático da Universidade do Porto – <https://repositorio-tematico.up.pt>

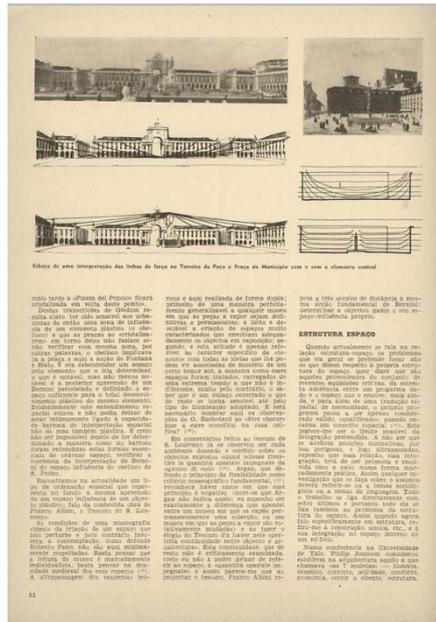


Figura 13 - Página onde são reproduzidos os esquemas e imagens referidos a cima. Em *Arquitectura*, 81 (1964), p.32.
 © Elaborado a partir do exemplar da Biblioteca da Ordem dos Arquitectos.

O primeiro artigo da versão do *Ensaio* publicado na revista *Arquitectura*⁵⁹, é reproduzido na íntegra no livro *Teoria e Crítica da Arquitectura - Século XX*⁶⁰, tendo, inclusivamente a nota do editor. A publicação de parte do *Ensaio* de Vieira de Almeida nessa obra reflecte a importância que o discurso teórico-crítico do *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* constitui no panorama arquitectónico do século XX, uma vez que integra o capítulo de ensaios da década de 60, de autores nacionais reconhecidos, nomeadamente Fernando Távora, Nuno Portas e Nuno Teotónio Pereira. Nesse capítulo, são também publicados textos de autores relevantes no contexto internacional, tais como “A imagem da Cidade” de Kevin Lynch, “Notas sobre a síntese da forma” de Christopher Alexander, “Intenções em Arquitectura” de Christian Norberg-Schulz, “Complexidade e contradição na Arquitectura” de Robert Venturi, “A Arquitectura da Cidade” de Aldo Rossi, entre outros.

A publicação do *Ensaio*, em 2011, faz-se acompanhar por uma “nota prefatorial para a Tese de formatura”, escrita por Pedro Vieira de Almeida em 2000, quando pensou em publicar esse trabalho⁶¹. Nesta nota, o autor esclarece que a data oficial do *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*, é de 1963, sendo o “esquema da tese” de 1960-61. Em 1962, o trabalho estaria quase terminado, tendo adiado a entrega devido à greve académica desse ano, à qual aderiu.

⁵⁹ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o espaço da Arquitectura”. Revista *Arquitectura* 79 (1963), pp.15-21.
⁶⁰ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura”. In RODRIGUES, José M. (coord.), *Teoria e Crítica da Arquitectura - Século XX*. Lisboa: OASRS, Caleidoscópio, 2010, pp.489-501.
⁶¹ MAIA, Maria Helena – “Esclarecimento Editorial”. In *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura*. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 8

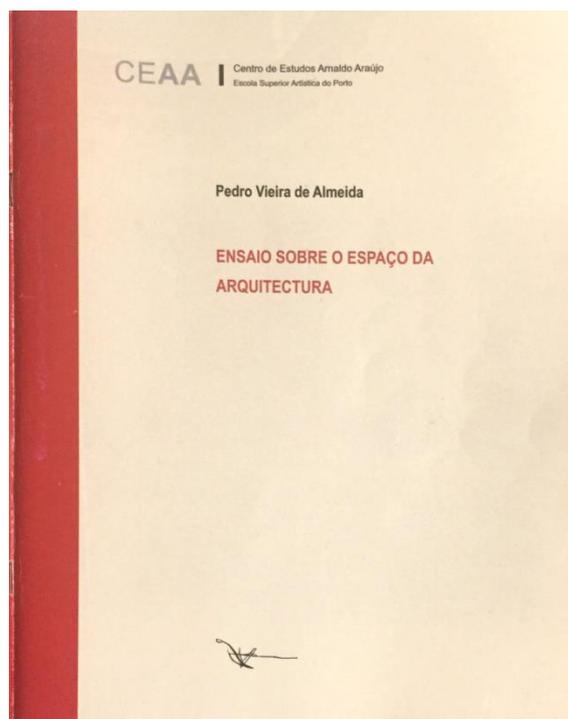


Figura 14 - Capa da publicação do *Ensaio sobre o espaço da Arquitectura*, pelo Centro de Estudos Arnaldo Araújo, da ESAP, 2011.

© Elaborado a partir da edição CEAA

No contexto arquitectónico dos anos de 1960, Pedro Vieira de Almeida considera que o esforço de uma teorização arquitectónica do tema do espaço, “não era entre nós nada desenvolvido, nem aceite escolarmente”⁶². Contudo, refere que o seu trabalho não fora um ato isolado no plano arquitectónico nacional daquela época, destacando como precedente o trabalho de Nuno Portas, *Arquitectura para Hoje*, publicado em 1964, em torno do tema da sociologia da habitação que, segundo Vieira de Almeida “revela uma reflexão que data dos finais da década de cinquenta e que foi fundamental para a qualidade teórica dos projectos que um pouco mais tarde nesse sector se começaram a desenvolver”⁶³. Destaca ainda o CODA de Fernando Condesso, de 1958, também em torno do tema do espaço em arquitectura e muitas vezes referido no *Ensaio*, que mesmo não concordando totalmente com a tese por ser “excessivamente filosófica, pouco operacional, na qual pretendia fundar uma ciência a «arquitectologia»”, considera apresentar a mesma “necessidade de encarar os fundamentos teóricos da linguagem arquitectónica”⁶⁴.

Nos anos 2000, Pedro Vieira de Almeida entende que o *Ensaio* “constitui com todos os defeitos e insuficiências, um documento da época. [...] uma tentativa ainda que inexperiente, de juntar num mesmo esquema operacional, espaços-volumes-pessoas, conformando aí, as

⁶² ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Nota Prefacial Para a tese de Formatura”. In **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 9.

⁶³ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Nota Prefacial Para a tese de Formatura”. In **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 10.

⁶⁴ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Nota Prefacial Para a tese de Formatura”. In **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 10.

bases de uma teoria global de arquitectura”⁶⁵. Quatro décadas depois de ter escrito esse trabalho, o autor considera “ter chegado o momento exacto para repor o problema do espaço na arquitectura, por razões críticas, e nas exactas bases em que o problema foi formulado nos anos sessenta, por razões históricas”⁶⁶, revelando o seu valor patrimonial, a importância teórico-crítica da questão do espaço na arquitectura em termos operativos e a actualidade da reflexão que propôs nos anos 60 do século XX no panorama arquitectónico do século XXI.

Considerações finais

O valor patrimonial do *Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura* de Pedro Vieira de Almeida prende-se por esse trabalho ser um documento exemplar da sua época, testemunho do contexto de debate arquitectónico e desenvolvimento da teoria e da crítica em Portugal, da procura de novos caminhos para a arquitectura moderna e ruptura com o paradigma técnico-funcionalista a partir das questões em torno da habitação, da cidade e da função social do arquitecto, que estão presentes no *Ensaio* e no seu propósito.

O seu “valor excepcional” encontra-se na abordagem singular que Vieira de Almeida estabelece sobre o conceito de *espaço em arquitectura*, numa proposta de significado mais complexa que aquela desenvolvida nos trabalhos que o precedem, tal como o CODA de Fernando Condesso, *Do Conceito de Espaço na Arquitectura* (1958), ou o ensaio de Fernando Távora, no âmbito da prova de agregação, *Da Organização do Espaço* (1962). No *Ensaio*, Pedro Vieira de Almeida recorre a diversos autores quer como fundamentação para análise que propõe, quer no questionamento de certas interpretações, constituindo um corpo de referências teóricas para o estudo do tema.

A interpretação de Pedro Vieira de Almeida, no *Ensaio*, prende-se com uma leitura mais profunda do *espaço* como elemento nuclear da Arquitectura, sendo relevante a reflexão filosófica de Gaston Bachelar sobre o espaço, na obra *A Poética do Espaço* (1957). Na análise que estabelece, o autor procura lançar linhas possíveis dentro da discussão arquitectónica, atenta a questões sociológicas, no encontro da Arquitectura com o Homem. Deste modo, Pedro Vieira de Almeida constrói uma interpretação profunda do *espaço em arquitectura* que se estabelece não só enquanto estudo teórico sobre o tema, mas sobretudo como operativo no debate da segunda metade do século XX e na prática arquitectónica, permanecendo actual no contexto arquitectónico dos nossos dias.

⁶⁵ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Nota Prefacial Para a tese de Formatura”. In **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 10.

⁶⁶ ALMEIDA, Pedro Vieira de – “Nota Prefacial Para a tese de Formatura”. In **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011, p. 11.

Bibliografia

- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Ensaio sobre o espaço da arquitectura**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1962, Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – Ensaio sobre o espaço da arquitectura. **Arquitectura** 79,80 (1963), 81 (1964), pp.15-21; pp.3-14, 40; pp.29-38.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de - Da Utilidade Social da Arquitectura. **Análise Social**, vol. II, 6, pp.237-248 (1964).
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – O «espaço perdido» - proposta para a sua revalorização crítica. **Jornal Letras e Artes**, de 27/01, 17/02, 26/05 e 4/08, p. 10 e 14; pp. 8-9; pp.8-10; pp.8-10.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – Un analisis de la Obra de Siza Vieira. **Hogar y Arquitectura**, 68 (1967), pp. 72-76.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – Uma análise da Obra de Siza Vieira. **Arquitectura**, 96 (1967), pp.64-67.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – Raul Lino. Arquitecto moderno. In AA.VV. - **Raul Lino. Exposição Retrospectiva da sua obra**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1970, pp. 115-188.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de - A Arquitectura do séc. XVIII em Portugal. Pretexto e argumento para uma aproximação semiológica. In **Separata da Revista Bracara Augusta**, vol. XXVII, Fasc.64 (76), Braga, 1973.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de - “Forma e Imagem no urbanismo de 700 e 800”. In **Estudos de História e Arte**. Lisboa: Vega, 1996, pp.261-266.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Dois parâmetros de arquitectura postos em surdina: O propósito de uma investigação**. Porto: CESAP/CEAA, 2010.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Dois parâmetros de arquitectura postos em surdina: Leitura crítica do Inquérito à Arquitectura Regional**. Caderno 1. Porto: CESAP/CEAA, 2010.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura. In RODRIGUES, José M. (coord.), **Teoria e Crítica da Arquitectura: Século XX**. Lisboa: OASRS, Caleidoscópio, 2010, pp.489-501.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Dois parâmetros de arquitectura postos em surdina: Leitura crítica do Inquérito à Arquitectura Regional**. Caderno 2. Porto: CESAP/CEAA, 2011.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **A noção de espessura da parede na linguagem arquitectónica**. Porto: CESAP/CEAA, 2011.
- ALMEIDA, Pedro Vieira de – **Ensaio sobre o Espaço da Arquitectura**. Porto: Centro de Estudos Arnaldo Araújo da CESAP/ESAP, 2011.
- ARAÚJO, Arnaldo – **Formas do habitat rural – Norte de Bragança. Contribuição para a estrutura da comunidade**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1957. Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.
- CHOAY, Françoise – **Alegoria do Património**. Lisboa: Edições 70, 2010 (1982).
- Carta de Atenas. Conclusões da Conferência Internacional de Atenas sobre o Restauro dos Monumentos**. Serviço Internacional de Museus, Atenas, 1931.
- Carta de Veneza. Sobre a Conservação e o Restauro de Monumentos e Sítios**. II Congresso Internacional de Arquitectos e Técnicos de Monumentos Históricos, Veneza, 1964.
- Convenção para a Protecção do Património Mundial, Cultural e Natural**. UNESCO, Paris, 1972.
- DIAS, Tiago Lopes – **Teoria e Desenho da Arquitectura em Portugal, 1956-1974: Nuno Portas e Pedro Vieira de Almeida**. Barcelona: Universidade da Catalunha, 2017, Tese de Doutoramento.

- FILGUEIRAS, Octávio Lixa – **Urbanismo: um tema rural**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1953. Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.
- FRANÇA, José-Augusto – **A Arte em Portugal no século XX (1911-1961)**. 4ª ed. Lisboa: Livros Horizonte, 2009.
- MONIZ, Gonçalo – **O Ensino Moderno da Arquitectura – A reforma de 57 e as Escolas de Belas-Artes em Portugal (1931-69)**. Coimbra: Universidade de Coimbra, 2011, Tese de Doutoramento.
- OLLERO, Rodrigo – **“Letter to Raul Lino”. The Cultural Identity in the Portuguese Architecture: The “Inquerito” and the Architecture of its Protagonists in the 1960’s**. Salford: Universidade de Salford, 2001, Tese de Doutoramento.
- PEDROSA, Patrícia – **Habitar em Portugal nos Anos 1960: ruptura e antecedentes. Um caminho pelo interior do discurso**. Barcelona: Universidade Politècnica da Catalunya, 2010, Tese de Doutoramento.
- PEREIRA, Paulo – **Raul Lino – Arquitectura e Paisagem (1900-1948)**. Lisboa: ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa, 2010, Tese de Doutoramento.
- PORTAS, Nuno – **Habitação Social, proposta para a metodologia da sua arquitectura**. Porto: Escola de Belas-Artes do Porto, 1959, Concurso para a Obtenção do Diploma de Arquitecto.
- TÁVORA, Fernando – **Da Organização do Espaço**. 5ª ed. Porto: FAUP, 2004.
- TOSTÕES, Ana – **A Idade Maior: Cultura e Tecnologia na Arquitectura Moderna Portuguesa**. 1ª ed. Porto: FAUP, 2015.
- YÁÑEZ, Celia Martínez – **El Patrimonio Cultural: los nuevos valores, tipos, finalidades y formas de organización**. Granada: Universidade de Granada, 2006, Tese de Doutoramento.